

Arezzo otimiza sua produção no Nordeste

Fabricante calçadista está reestruturando uma de suas unidades produtivas no norte do estado do Ceará

MICHEL POZZEBON

michel.pozzebon@gruposinos.com.br

A Arezzo&Co (Campo Bom/RS), unidade de negócios de calçados e acessórios femininos da Azzas 2154, planeja expansão em uma de suas fábricas no Ceará. O plano de ampliação da planta produtiva de Uruburetama/CE está sendo estruturado a partir de um processo de otimização fabril. Há um ano, a calçadista assumiu a unidade em que são gerados 1,2 mil empregos diretos e que até então era operada pela Paquetá The Shoe Company (Sapiranga/RS).

Em recente reunião com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Cea-

rá, o CEO da BU industrial da Arezzo&Co, João Fernando Hartz, deu detalhes sobre o projeto de expansão da fábrica no norte cearense. Dentre os planos, a Arezzo prevê direcionamentos para melhor utilização da infraestrutura fabril. De acordo com Hartz, a partir do processo de otimização da fábrica, a empresa projeta “aumentar o faturamento da unidade em torno de 40% até o fim de 2025”. Ainda não há previsão de quantos novos postos de trabalho serão gerados.

Além da fábrica de Uruburetama/CE, a Arezzo também havia assumido outra planta que estava sendo operada pela Paquetá em Tururu/CE. Atualmente, nas



DIVULGAÇÃO/AREZZO

Fábrica em Uruburetama/CE gera 1,2 mil empregos diretos

duas plantas fabris, a calçadista produz, em média, 4,5 mil pares por dia. Conforme Hartz, a partir do processo de otimização fabril, a ideia é ampliar a capacidade produtiva. “Provavelmente vamos encerrar o ano dentro desse replanejamento que estamos fazendo, para chegar a uma capacidade de 7 mil pares por dia. Ou seja, aumentando nossa produção em 60%”, afirma.

Assim que iniciou as operações nas fábricas de Uruburetama/CE e de Tururu/CE, a Arezzo&Co já manifestava a intenção de utilizar as instalações da Zona Processamento de Exportação (ZPE) no Porto do Pecém, em São Gonçalo do Amarante/CE – localizada a menos de 100 km de Uruburetama, por exemplo. A proposta já constava nos acordos firmados com o governo cearense.

PRIMEIRA FÁBRICA NO NORDESTE

Em quase 30 anos de mercado, a NKS Vulcanizados (Sapiranga/RS) anuncia a abertura de sua primeira fábrica no Nordeste do Brasil. A calçadista dá os primeiros passos na construção de uma filial em Cariré/CE – cidade localizada no norte do Ceará e a 265 km da capital Fortaleza/CE. A informação foi confirmada ao Exclusivo pelo diretor da empresa, Jorge Ricardo Klein, que projeta, até o quarto ano da operação, a abertura de 1,2 mil empregos diretos.

“Inicialmente, no primeiro ano da operação devem acabar sendo abertos até 400 empregos diretos”, comenta Klein. Além disso, ele informa que o investimento deve ultrapassar a cifra de R\$ 40 milhões.

O diretor da calçadista gaúcha também confirmou que as obras civis de construção da filial no Ceará devem começar nos próximos 45 dias. “Neste momento, está sendo feita a terraplanagem do terreno onde será construída a unidade fabril. Além disso, o início das obras civis ainda depende de licenças de órgãos ambientais”, informa.

Em área de 30 mil metros quadrados será instalada a nova fábrica da NKS Vulcanizados em Cariré. A unidade fabril terá 10 mil metros quadrados de área construída. Assim como em sua unidade produtiva em Sapiranga, a nova planta industrial da calçadista no Ceará contará com uma operação verticalizada.

INÍCIO DAS OPERAÇÕES

Se acabar sendo mantido o cronograma do começo das obras civis no período dos próximos 45 dias, o diretor da NKS Vulcanizados confirma que o início das operações industriais da nova fábrica da empresa no Ceará deve ocorrer ainda neste ano. “O começo da operação está previsto para o segundo semestre de 2025”, frisa Klein. Ao mesmo tempo, ele acrescenta que a escolha por instalar uma fábrica no Ceará se deu por dois motivos. “O estado é bastante agressivo em incentivos fiscais e há facilidade de encontrar mão de obra.”

Box Print abre unidade no estado do Ceará

MICHEL POZZEBON

michel.pozzebon@gruposinos.com.br

A Box Print (Campo Bom/RS), que produz embalagens para diferentes segmentos, entre eles o calçadista, inaugurou, no dia 23 de fevereiro, uma fábrica em Quixeramobim/CE, na região do sertão central cearense. O investimento próprio da companhia na planta produtiva de 8 mil metros quadrados gira em torno de R\$ 28 milhões. Estão sendo gerados 300 empregos diretos.

Em comunicado, a fabricante de embalagens para calçados destaca que a nova unidade de Quixeramobim, denominada BP Ceará, “nasce com um propósito claro: consolidar ainda mais o mercado calçadista, fortalecendo a cadeia produtiva e impulsionando a economia local”.

“Este empreendimento representa crescimento, inovação e novas oportunidades para a região (sertão central

do Ceará), gerando empregos e contribuindo para o desenvolvimento sustentável”, diz a Box Print no comunicado.

Obras civis

A conclusão das obras civis de construção do galpão da empresa de embalagens para calçados em Quixeramobim ocorreu em dezembro do ano passado. Os trabalhos duraram nove meses. O protocolo de intenções, para a instalação da fábrica, foi assinado, em novembro de 2023, pela empresa e a prefeitura de Quixeramobim.

Investimentos

A Box Print foi beneficiada pelo plano de atração de investimentos desenvolvido pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Quixeramobim em parceria juntamente com o governo do Estado do Ceará.

Segmentos

Além do calçadista, a Box

Print também produz embalagens para outros segmentos de negócio como cosméticos, farmacêuticos e veterinários, alimentícios e bebidas, eletrônicos e autopeças.

Pará

Recentemente, a Box Print também inaugurou uma unidade em Benevides/PA, na região metropolitana de Belém/PA. De acordo com a companhia, a planta industrial, denominada Ecoprint, representa “um grande passo na nossa trajetória”. A empresa reitera que a fábrica reforça “nosso compromisso em aliar inovação, sustentabilidade e impacto positivo”.

Conforme a Box Print, a nova unidade no Pará “nasce com práticas alinhadas aos protocolos ESG (ambiental, social e governança)”. Além disso, a planta produtiva “reforça nossa parceria com clientes como a Natura, e nossa missão de entregar a melhor embalagem para o mundo”.



DIVULGAÇÃO/BOX PRINT

Planta produtiva em Quixeramobim/CE tem 8 mil m² de área

ECONOMIA CIRCULAR

A unidade da Box Print no Pará está instalada no Ecoparque, complexo industrial em Benevides/PA. A partir da parceria com a Natura, a fábrica deve produzir entre 5 e 7 milhões de cartuchos de sabonetes por mês.

A nova fábrica da Box Print em Benevides vai operar em um modelo de “simbiose industrial”, conceito em que diferentes companhias compartilham recursos e reaproveitam resíduos na produção. Nesse sentido, o propósito da parceria da fabricante de embalagens com a Natura é estabelecer uma cadeia produtiva integrada e sustentável, em que os insumos descartados por uma empresa são reutilizados por outra e reduzem o impacto ambiental.

ESTRATÉGIA SUSTENTÁVEL

A Box Print enxerga as inaugurações de suas unidades no Ceará e no Pará como oportunidades estratégicas. “Ter operações nestes dois estados é um marco não apenas logístico, mas também em nossa caminhada ESG. Queremos gerar impacto socioeconômico positivo nestas regiões”, afirma o CEO da fabricante de embalagens, André Schmitt.

De acordo com a empresa, os investimentos também têm foco no desenvolvimento técnico e profissional de talentos locais, fortalecendo a economia regional nos estados do Ceará e do Pará.

Em setembro do ano passado, a Box Print obteve a recertificação no nível máximo do programa Origem Sustentável, única certificação no mundo voltada para as empresas produtoras de calçados e de insumos do setor calçadista. O programa foi criado pela Assintecal em parceria com a Abicalçados.